

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
Curso	Terapia Ocupacional
Código e nome da disciplina	RCG2033 Práticas Orientadas III
Período de oferecimento	04/05 a 24/06/2026
Coordenadora	Maria Paula Panúncio Pinto
Docentes	Maria Paula Panúncio Pinto

CARGA HORÁRIA	
Teórica	04 horas
Estudo dirigido	-----
Hora Trabalho	-----
Prática	11 horas
Total	15 horas

CONTEXTO:

A disciplina **RCG 1027 – Práticas Orientadas III** (15 horas) compõe o eixo “Práticas em Terapia Ocupacional” que vai do primeiro ao décimo semestre do curso. O conjunto de disciplinas Práticas Orientadas 1, 2, 3 e 4 (1º ao 4º semestre) visa o contato do acadêmico com os locais de atuação, a população alvo da Terapia Ocupacional, os recursos e materiais utilizados na intervenção terapêutico-ocupacional, e os diferentes níveis de atenção, considerando as políticas públicas de saúde, assistência social e educação. É ofertada no primeiro semestre do segundo ano e tem por objetivo colocar o estudante aluno em contato com a realidade da atuação do terapeuta ocupacional através de visitas a diferentes locais onde a prática profissional do terapeuta ocupacional pode se desenvolver. Desta forma, como disciplina prática, ela está vinculada à RCG 1009-Introdução a Terapia Ocupacional, e pretende complementar o conteúdo da mesma, apresentado a profissão através do contato com profissionais e com o campo de atuação. Ao longo do terceiro semestre na graduação em Terapia Ocupacional uma disciplina prática, como é o caso desta RCG, pretende auxiliar os estudantes, através de visitas monitoradas a serviços onde o Terapeuta Ocupacional atua e de tutorias onde essas visitas são discutidas, a realizarem aproximações sucessivas à prática profissional em TO.

Os objetivos gerais aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais de aprendizagem.

Cognitivos: reconhecer os diferentes locais onde o terapeuta ocupacional pode atuar, relacionando com as políticas públicas e a complexidade da atenção; reconhecer a ocupação como meio e fim na intervenção em TO, e identificar as diferentes estratégias e matérias utilizados na intervenção; compreender a estrutura e objetivos da disciplina.

Procedimentais: seguir o cronograma, se deslocar até a instituição agendada, comunicação clara durante as visitas (entrevistar seguindo o roteiro).

Atitudinais: assiduidade, pontualidade, atitude respeitosa na instituição visitada (usuários do

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

serviço e equipe); respeito aos membros do grupo e cooperação; responsabilidade .

Estratégias de ensino e de aprendizagem que serão utilizadas para alcançar os objetivos gerais

- Visitas roteirizadas previamente agendadas pela coordenação da disciplina em locais de atuação do terapeuta ocupacional. O roteiro das visitas inclui reconhecimento do espaço físico e características gerais do serviço e entrevista roteirizada com o terapeuta ocupacional, observação e identificação da população atendida no local e reconhecimentos dos recursos, estratégias e materiais utilizados pelo TO na intervenção. As visitas são feitas em grupos de 2 a 4 estudantes;
- Tutorias para apresentação e discussão das visitas.

Avaliação da aprendizagem que abrangem aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais

- Relatórios das visitas de acordo com roteiro (postados nos Moodle) - grupo;
- Apresentação dos locais visitados com arquivo em PPT e síntese dos aspectos principais para discussão em sala – grupo;
- portfólio individual com reflexões sobre a prática do terapeuta ocupacional (estratégias, recursos e materiais utilizados nas intervenções).

Aspectos cognitivos: relatórios, apresentação, portfólio.

Aspectos procedimentais: presença nas visitas, avaliação por pares e auto avaliação (presencial e Moodle);

Aspectos atitudinais: presença nas visitas, avaliação por pares e auto avaliação (presencial e Moodle).

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

CURSO: Terapia Ocupacional		COORDENADOR DA DISCIPLINA: Maria Paula Panúncio-Pinto	
CÓDIGO: RCG2033	ANO: 2026	NOME DA DISCIPLINA: Práticas Orientadas III	

Data	Local	Tema da atividade	Objetivos de Aprendizagem/ Resultados esperados	Estratégias de Ensino & Aprendizagem	Docente responsável
2ª F 04/05 14h00*	ANF. NEURO BLOCO B ANEXO A	Apresentação da disciplina, do Moodle disciplinas e dos locais das práticas (visitas a locais de atuação do Terapeuta Ocupacional).	Espera-se que o estudante compreenda a estrutura da disciplina, seus objetivos, estratégias de ensino e critérios de avaliação. Espera-se ao final da aula que o cronograma de visitas seja definido (grupos escolhem locais de visita de acordo com datas/locais/horários apresentados)	Aula expositiva dialogada, utilização do Moodle para apresentação das atividades e das tarefas utilizadas para avaliação do estudante: - relatórios das visitas;- portfólio com reflexões sobre a prática do terapeuta ocupacional;- apresentação dos locais visitados.	Mapaula
07/05 10-12 11/05 10-12 14/05 10- 12 22/05 10-12 25/05	EXTERNO	Visitas aos locais definidos	Espera-se que o estudante seja capaz de: - Reconhecer locais onde o Terapeuta Ocupacional pode atuar e peculiaridades da prática/intervenção em TO; - relatar de acordo com roteiro cada visita; - preparar a apresentação para os colegas.	- Relatório da Visita (roteiro próprio) - Portfólio com reflexões sobre a prática do terapeuta ocupacional. <i>Feed back dos relatórios será postado no Moodle a cada tarefa realizada. Portfólios idem.</i>	Terapeuta Ocupacional do Serviço
01/06 8-12h	2B	Apresentação e Discussão das Visitas – Avaliação Final do Estudante e da disciplina	- Espera-se que os estudantes ampliem seus conhecimentos sobre os locais de atuação do terapeuta ocupacional. - Espera-se que sejam capazes de apresentar e discutir aspectos dos locais visitados (compartilhar a experiência).	- Apresentação em PPT - Seguir o roteiro para apresentação da visita -Divisão das tarefas no grupo - Postura (respeito aos colegas, uso da terminologia correta) - Análise – síntese	Mapaula

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

Observações					
1- A última aula com 04 horas fecha a carga horária em 14 horas e é necessária para a apresentação de todos os grupos 2- As datas marcadas como "Externo" não precisa de sala de aula					
		AVALIAÇÃO SOBRE O CONTEÚDO...	OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS	
25/05		Locais onde o TO pode atuar (área de atuação, política pública correspondente, <u>com ênfase nas estratégias de intervenção e recursos terapêuticos</u>)	Cognitivos: descrever, analisar e sintetizar as visitas realizadas. Refletir sobre a experiência.	Relatório de visita Portfólio	
		Locais onde o TO pode atuar (área de atuação, política pública correspondente, <u>com ênfase nas estratégias de intervenção e recursos terapêuticos</u>)	Procedimental: apresentar a visita realizada	- Apresentação em PPT - Seguir o roteiro para apresentação da visita - Divisão das tarefas no grupo - Postura (respeito aos colegas, uso da terminologia correta) - Análise – síntese	

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

REFERÊNCIAS para leitura:

ALVES, V. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. *Interface - Comunic, Saúde, Educ*, v.9, n.16, p.39-52, set.2004/fev.2005.

AOTA. Occupational Therapy Practice. Framework: Domain & Process. 2nd. *The American Journal Occupational Therapy*. Nov/Dec 2008, volume 63, n. 6. 625-683

CAMPOS, G.W.S, DOMITTI, A.C. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 23(2):399-407, fev, 2007

CARDOSO, J. Sexualidade na doença crônica e na deficiência física. *Rev Port Clin Geral* 2004;20:385-94

CARLETO, D. G. S. ET al. Estrutura da prática da terapia ocupacional: domínio e processo – *Rev. Triang.: Ens. Pesq. Ext. Uberaba – MG*, v.3. n.2, p. 57-147, jul/dez. 2010.

DANNA, Matos. *Ensinando observação: uma introdução*. São Paulo: Edicon, 1984

DE CARLO, Marysia Mara R. Prado & BARTALOTTI, Celina Camargo. *Caminhos da terapia ocupacional*. In: M. M. R. P. De Carlo e C. C. Bartalotti (ORGs) *Terapia Ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas*. 2ª. Ed. São Paulo: Plexus, 2001.

FIORATI, R.C.; SAEKI, T. A inserção da reabilitação psicossocial nos serviços extra-hospitalares de saúde mental: o conflito entre racionalidade instrumental e racionalidade prática. In: *Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo*, v. 22, n. 1, p. 76-84, jan./abr. 2011.

LOPES, R.E.; SILVA, C.R.; MALFITANO, A.P. ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDE DE GRUPOS POPULARES URBANOS NO BRASIL E AS POLÍTICAS PÚBLICAS: APONTAMENTOS HISTÓRICOS. *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, n.23, p. 114–130, set. 2006 - ISSN: 1676-2584.

MEDEIROS, Maria Heloísa da Rocha. *Terapia ocupacional: um enfoque epistemológico e social*. São Carlos: EdUFSCAR, 2003 (pp 61-106).

VIANA, A.L. ET AL. Atenção básica e dinâmica urbana nos grandes municípios paulistas, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 24 Sup 1:S79-S90, 2008

VIEIRA FILHO, N.G.; NOBREGA, S.M. A atenção psicossocial em saúde mental: contribuição teórica para o trabalho terapêutico em rede social. *Estudos de Psicologia* 2004, 9(2), 373-37.